

77245

JUL 31 1985

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Carlos da Silva Lacaz.

Editora da Universidade de São Paulo.

Wilza
EXTERNO

De acordo com a solicitação de V.S., apresento uma avaliação do livro de autoria do Prof. Leônidas Hegenberg intitulado "O normal e o patológico" ou "Saúde e doença" (a ser ainda resolvido). A meu ver, ambos os títulos são válidos, abrangendo a matéria reunida no volume. Depois da leitura do livro, de capa a capa, sintetizo os seguintes comentários, evidentemente segundo o meu ponto de vista e no atual momento: na introdução, o A. enuncia quantas vezes foi convidado para tratar do tema em diversos lugares e agradece todos quanto o orientaram na confecção do livro. Ao que me parece, assim tencionou justificar como, não sendo médico, se balançou a tratar de tema médico. Também demonstra que desenvolveu o tema depois de bem amadurecido. No preâmbulo, apresenta dados fundamentais sobre a filosofia da ciência. Depois debate, com clareza e didatismo, uma filosofia da medicina e uma filosofia na medicina. Na parte II, a evolução histórica do conceito de doença, sempre com clareza e didatismo, enfatizando a imprecisão e evolução dos conceitos. Na parte III, cogita do conceito de doença, sempre com clareza e didatismo, debatendo realmente um problema fundamental na medicina de todos os tempos, com conclusões cabíveis e oportunas. Ao focalizar acepções comuns atribuídas à doença, conclui, com acerto, que nenhuma acepção isolada permitiria a adequada caracterização da doença. Depois, na "Saúde e normalidade", desenvolve aspectos do que se-

-ja saúde e não seja saúde, com clareza e didática de sempre, sem deixar de mostrar a evolução e polêmica ~~que~~ constantes em torno do tema. A normalidade estatística, mais amplamente desenvolvida, delimita bem o valor de estatística na medicina, mormente na órbita da pesquisa. Em seguida, debate quatro enfoques recentes acerca da doença, a partir de autores e dados menos divulgados em nosso meio médico e, portanto, de relevância para uma atualização no conhecimento da matéria. Enfim, o A. apresenta as conclusões de todo o volume e, encerra com um "Raciocínio Científico", para uso dos médicos(ad medicorum usum). O livro certamente traz uma mensagem digna de nota e de aproveitamento para a cultura e exercício da medicina. Ao que nos consta, a filosofia da medicina ainda não está bastante focalizada em nosso meio. Daí a oportunidade da publicação do livro. Certamente tudo quanto está no volume já foi antes tratado em disciplinas rotuladas de Introdução à Medicina, Patologia Geral, Humanismo médico, etc. Muito do que está reunido nesta filosofia da medicina ou na medicina, o esculápio, ao decorrer da atividade profissional, aprende na prática e em leituras até mesmo fora de tratados de medicina. Mas, até fica melhor já se dispor de uma filosofia reunindo tantos dados básicos de medicina, mormente quando L. Hegenberg se apoia em fontes bibliográficas modernas fora de nosso alcance, em textos tão didáticos, para manuseio de médicos e outros interessados em problemas de saúde. Em vista do imenso volume de conhecimentos médicos a ser descarregado nos estudantes, indispensáveis e urgentes, não será cabível tal livro ser de uso no curso de graduação. Mas será possível no curso de pós-graduação, talvez mesmo indicado no curso de "Pedagogia Médica" ou "Problemas Brasileiros". Em síntese. tal é meu parecer. salvo melhor juízo.